

ATA DA 23ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

A Reunião do Conselho Municipal da Cidade – **CONCID** foi realizada na sala de reunião da nova sede da Secretaria Municipal de Urbanismo no dia 10/10/2024 com início previsto para às 14h30min.

Os participantes representantes das instituições Conselheiras foram os abaixo relacionados:

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- Ricardo Sanchez Correia – Membro Titular 

Associação Empresarial e Turística de Saquarema

- Reginaldo de Abreu Rodrigues – Membro Suplente

Associação Raízes

- Vania Lucia de Araújo Monte Silva – Membro Titular 

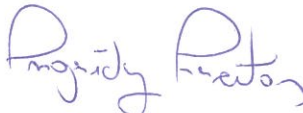
Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema

- Gustavo Monteiro Coutinho – Membro Titular

Do Poder Público Municipal:

Procuradoria Geral do Município

- Marcella de Souza Carneiro Kunsch – Membro Titular

- Ingridy de Freitas Martins – Membro Suplente (Online) 

Secretaria Municipal de Urbanismo

- Felipe de Oliveira Araújo – Membro Titular e Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID 

- Rafael Trindade – Membro Suplente e Vice-Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID 

Convidados:

- Danilo Goretti Villa Verde – Subsecretário de Urbanismo

- Ricardo Sampaio – Diretor Geral de Fiscalização Fundiária da Secretaria Municipal de Urbanismo.

A sessão teve início às 15:00, conduzida pelo Presidente do CONCID, **Felipe Araújo**. Ele anunciou que a reunião seria realizada de forma híbrida conforme previsto no edital, com a transmissão por meio de um link que foi disponibilizado para que os interessados cadastrados pudessem acompanhar de forma virtual. Destacou a adaptação ao novo espaço físico da Secretaria de Urbanismo, atualmente em fase de consolidação, enfatizando sua relevância para a política pública de controle urbano e o bem-estar da população e dos funcionários.

Felipe apresentou as duas pautas da reunião:

1. Visita guiada pela sede, transmitida digitalmente;
2. Acompanhamento do Plano Local de Habitação de Interesse Social;
3. Assuntos gerais.

Visita Guiada para apresentação da sede:

Felipe convidou os participantes para uma vistoria, enfatizando a construção sustentável. Durante a visita, ele apresentou a sala de reuniões, que tem capacidade para 12 pessoas e aguarda a conclusão de itens em processo de licitação para se tornar uma sala multimídia.

Felipe mostrou onde o subsecretário Danilo Goretti atende ao público e a sala do Diretor de Urbanismo, **Rafael Trindade**, que é conectada ao setor GeoSaqua. **Rafael** explicou que o setor de projetos, que inclui levantamento externo, drones, aerolevanteamento e geoprocessamento, é crucial para a elaboração de leis e projetos urbanísticos.

Felipe continua e apresenta o mapa de cepeamento em construção pela funcionária da Secretaria de Urbanismo **Mirela Furtado e Ivan Rollas**, abordando as dificuldades na entrega de correspondências devido a irregularidades na urbanização. **Mirela** demonstrou a base de dados, facilitando o registro de informações.

Rafael explicou que estão identificando áreas sem CEP e nomeando ruas, criando camadas que permitirão a solicitação de novos CEPs. Ele detalhou ainda a criação de camadas no sistema CTM, que auxilia em várias análises de áreas, como loteamentos e planejamento de saneamento básico. **Felipe** ressaltou a diversidade da equipe, composta por arquitetos, engenheiros, geólogos e especialistas em geoprocessamento.

O Subsecretário de Urbanismo, **Danilo Goretti** falou sobre a importância da participação nas reuniões para o Plano de Manejo da APA de Massambaba e anunciou o lançamento do Plano de Saneamento que será realizado no dia 21/10.

Felipe apresentou as instalações, incluindo a sala do Secretário e a sala de fiscalização, explicando as três estruturas da secretaria: Licenciamento, GeoSaquá

e Fiscalização. **Ricardo Sampaio** destacou a atuação da fiscalização para combater irregularidades urbanas.

Felipe mostrou a área externa da nova sede e os planos para uma nova sala que servirá para capacitação e treinamento da população e dos funcionários. Ele mencionou que a secretaria já opera com processos 100% digitais, mas a falta de espaço da antiga sede limitava as capacitações. Destacou que a construção está alinhada com as diretrizes do plano diretor e apresentou medidas sustentáveis, como piso drenante e sistema de reuso de água, bicicletário. Ele também mencionou a fachada com brises para controle solar e acessos acessíveis para portadores de necessidades especiais e pessoas com deficiência.

A conselheira **Vânia** destacou a utilização de bancos feitos de material reciclado doados pela WSL, reforçando a contrapartida ambiental da empresa.

Felipe explicou que a WSL fornece uma contrapartida ambiental relacionada ao consumo consciente, detalhando o processo de construção do mobiliário utilizando materiais reciclados. Ele também abordou a implementação de um sistema de esgoto utilizado durante o campeonato, que foi projetado para não impactar negativamente o município, enfatizando a importância dessas iniciativas para promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental na região.

Encerramento da visita guiada pela Sede.

Felipe deu continuidade à reunião na sala de multimídia, destacando que em breve será realizada uma cerimônia de inauguração da nova sede da Secretaria de Urbanismo. Mencionou que estão chegando novos equipamentos, como monitores, centrais de videoconferência, câmeras especiais e mobiliário, com o objetivo de utilizar o espaço da melhor forma possível, garantindo conforto e tranquilidade para todos os usuários.

Felipe acredita que em um prazo de um a dois meses, a primeira etapa estará funcionando plenamente, e até o final do ano, as etapas 1 e 2 estarão 100% implementadas. Lembrou que, ao assumir a secretaria, se propôs a enfrentar desafios significativos, como o desenvolvimento do Plano Diretor da cidade. Sendo elaborado estudos que resultaram em propostas para o desdobramento do plano, incluindo leis de zoneamento, parcelamento do solo e código de obras, que agora estão prontas para serem discutidas na Câmara, embora tenham enfrentado atrasos devido à situação eleitoral.

Felipe informou que atualmente há de 3 a 4 projetos de lei em tramitação, além do Plano Local de Habitação de Interesse Social. Ele compartilhou sua experiência ao encontrar um cenário inadequado, mas se sentiu motivado por uma equipe profissional e dedicada. Destacou a importância de proporcionar melhores condições de trabalho para os funcionários.

Felipe destacou a transição para um processo online, que tornou as atividades da secretaria mais transparentes, ecológicas e rápidas. Ele refletiu sobre os quatro anos de trabalho, que possibilitaram a continuidade e o aprimoramento da cultura organizacional da secretaria, recordando a visita da prefeita, que expressou seu desejo de ver menos papel na secretaria, ficando impressionada com a quantidade de documentos arquivados. Ele mencionou o planejamento para uma contratação dos serviços de biblioteconomia e arquivologia, que ajudará a promover a digitalização e a organização profissional do acervo, permitindo que a informação possa ser acessada de forma eficiente.

Felipe destacou a política habitacional como uma estratégia importante do plano de governo da prefeita. Embora não esteja claro se essa política será executada pela Secretaria de Urbanismo, devido a sua natureza política, Felipe mencionou que atualmente essa responsabilidade está sob a Secretaria de Promoção Social.

Felipe finalizou destacando que a política habitacional é abrangente, englobando assistência técnica à população, a construção de novas residências e iniciativas institucionais. Ele expressou a expectativa de que a secretaria consiga manter o mesmo nível de profissionalismo alcançado até agora, também na área de habitação, promovendo a construção de moradias dignas e contribuindo para a redução do déficit habitacional. Informou sobre a intenção de abrir uma consulta interna do conselho, envolvendo diversas secretarias (Secretaria do Meio Ambiente, Defesa Civil, Secretaria da Mulher, Secretaria do Desenvolvimento Social, Secretaria de Governo, Secretaria de Gabinete e Secretaria de Obras), havendo uma apresentação do plano, seguida por uma consulta pública. Caso ocorram alterações, o plano será reanalisado pelo Conselho. Além disso, será considerada a realização de uma audiência pública, que será precedida por uma capacitação e credenciamento da população, visando prepará-los para a discussão da temática.

Acompanhamento do plano de habitação de interesse social:

Rafael informou que o plano está em fase de conclusão, com a diagramação e montagem em andamento. Ele relembrou as três fases do PLHIS: análise de dados, diagnóstico e levantamento de áreas de interesse social, apresentando mapas e estratégias de ação. Além disso, **Rafael e Ricardo Sampaio** identificaram e mapearam seis novas áreas de interesse social.

A conselheira **Vânia Lucia** perguntou se essas áreas já estão destinadas à habitação de interesse social ou se servem apenas para levantamento de dados a fim de determinar se serão contempladas.

Felipe esclareceu que essas áreas são prioritárias e que, ao longo do tempo, novas áreas poderão ser incluídas. Ele destacou a importância de direcionar as famílias para locais que estejam próximos a atividades sociais, econômicas e familiares dos

contemplados, garantindo que permaneçam de alguma forma conectadas ao seu meio social.

Marcela trouxe o exemplo de Barcelona, onde a pressão do turismo está forçando as pessoas a se mudarem para mais longe, criando problemas de mobilidade. **Felipe** comentou que a solução não é acabar com o turismo, mas sim estudar como mitigar a situação.

Felipe destacou que grande parte da população de Saquarema está abaixo da renda familiar de R\$ 8.000,00 mensais. A proposta não é simplesmente fornecer casas, mas criar condições para que essas pessoas tenham acesso à moradia a preços justos, por exemplo, por meio de políticas de financiamento. Ele exemplificou o projeto Reviver Centro.

Rafael retomou a apresentação, mostrando que o déficit habitacional é calculado em três partes: quantitativa, demográfica e qualitativa.

O conselheiro **Ricardo Sanchez** questionou se a prioridade seria dada aos domicílios improvisados e à coabitação familiar. **Felipe** explicou que também há uma pressão antrópica para habitar áreas verdes, portanto regular sobre essa região é prioritária de forma a desmantelar o mercado informal frequentemente associado a empresas que promovem essas práticas.

Rafael continuou a apresentação, explicando as etapas de programas, estratégias e ações, e como estão diretamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Felipe lembrou que o plano diretor foi validado com os ODS e que será necessário resolver com a Prefeita a organização das secretarias e a responsabilidade por cada programa, talvez adotando um modelo híbrido.

Rafael resumiu que o programa terá quatro linhas programáticas: regularização fundiária, programa habitacional, desenvolvimento institucional e parte normativa e tributária, dividindo as ações em prioritárias, sequenciais e de rotina.

Felipe informou que já estão em andamento levantamentos em cinco áreas pelo ITERJ. **Rafael** explicou que todos os dados já mapeados estão sendo organizados em camadas no setor do Geo Saquá, e que será o primeiro município a atualizar os dados no Sistema de Informação Estadual de Necessidades Habitacionais, cujo convênio com o Estado já está em fase de assinatura.

Por fim, **Rafael** apresentou os instrumentos de monitoramento, avaliação e revisão, com foco na medição da eficiência, eficácia e efetividade, explicando cada um desses aspectos. Em seguida, apresentou a tabela 5W2H, que se trata do Plano

de Ação do PLHIS que sintetiza as necessidades e detalha o monitoramento das áreas, exemplificando como essa análise é realizada.

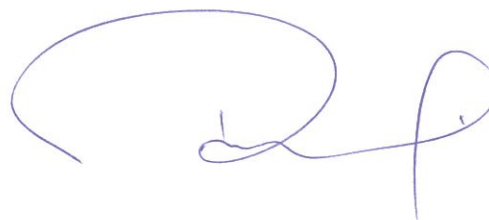
Após encerrar a apresentação, **Felipe** abriu espaço para dúvidas e considerações dos conselheiros, tanto presencialmente quanto online.

O conselheiro **Gustavo Monteiro** questionou sobre a reforma das casas que a prefeitura estava tentando trazer através de uma ata de Maricá. **Felipe** explicou que foi criada uma lei para a melhoria habitacional, incluindo um pré-cadastro. Com isso, foi realizada uma busca administrativa para encontrar soluções. A secretaria competente entendeu que poderia ser admitida uma ata utilizada em outro município, mas, por questões formais, isso não ocorreu. Ele ressaltou que existe todo um prazo burocrático e detalhou o caminho escolhido, que foi a utilização da ata de adesão para economizar recursos no serviço público.

Gustavo também perguntou sobre a contratação de arquitetos e se existe um projeto pronto disponível para pessoas em situação de necessidade. **Felipe** confirmou que isso já está previsto na linha programática 2 (dois) do PLHIS, a ATHIS.

Felipe abriu a discussão para assuntos gerais e **Danilo** lembrou que, na segunda-feira, dia 21/10, haverá a audiência inaugural do Plano de Saneamento, na Câmara Municipal, a partir das 18 horas, ressaltando a importância da participação popular.

Felipe questionou se alguém tinha mais alguma colocação, e, não havendo, encerrou a reunião às 16:44.





Assinaturas da 23ª Ata do CONCID

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- **Ricardo Sanchez Correia** _____

Associação Empresarial e Turística de Saquarema

- **Reginaldo de Abreu Rodrigues** _____

Associação Raízes

- **Vania Lucia de Araújo Monte Silva** _____

Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema

- **Gustavo Monteiro Coutinho** _____

Do Poder Público Municipal:

Procuradoria Geral do Município

- **Marcella de Souza Carneiro Kunsch** _____

- **Ingridy de Freitas Martins (Online)** _____

Secretaria Municipal de Urbanismo:

- **Felipe de Oliveira Araújo** _____

- **Rafael Trindade** _____

Convidados:

- **Danilo Goretti Villa Verde** _____

- **Ricardo Sampaio** _____